

INSTRUMENTO DE CONTRATO

Contrato nº 108/2025

Data: 19/11/2025

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA JURÍDICA QUE FAZEM O CIMAU E JOHN REGIS GEMELI DOS SANTOS SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA, CNPJ Nº 62.668.180/0001-31, INSCRIÇÃO NA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, SECIONAL DO RIO GRANDE DO SUL SOB O Nº 17.217.

PARTES: CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO ALTO URUGUAI - CIMAU, Estado do Rio Grande do Sul, Órgão de Direito Público, inscrita no CNPJ nº 02.493.318/0001-87, com sede na Rua Piratini, n.º 139, bairro Piratini, na cidade de Rodeio Bonito - RS, representada neste ato pelo seu Presidente Sr. Luiz Carlos Pinto Ribeiro, brasileiro, casado, Prefeito Municipal de Pinhal – RS, residente e domiciliado, na cidade de Pinhal - RS, portador do RG n.º 2042403523 e inscrito no CPF sob o n.º 647.731.670-68, doravante denominado de CONTRATANTE e de outro lado a empresa JOHN REGIS GEMELI DOS SANTOS SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA, Pessoa Jurídica de Direito Privado, inscrita no CNPJ nº 62.668.180/0001-31, com Inscrição na Ordem dos Advogados do Brasil, Secional do Rio Grande do Sul sob o nº 17.217, com endereço profissional indicado na Avenida Porto Alegre, nº 1530, sala 03, centro, em Derrubadas/RS, neste ato representado por John Régis Gemelli dos Santos, brasileiro, casado, Advogado, OAB/RS 49.757, CIC nº 721.078.630-91, doravante denominado de CONTRATADO.

As partes acima qualificadas ajustam e contratam a execução do objeto descrito abaixo, que se regerá pelo disposto neste Contrato, na Lei Federal n. 14.133/21 e alterações posteriores, aplicando-se supletivamente as normas e princípios de direito administrativo e de direito púbico pertinentes.

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

Prestação de Serviços de Jurídica na área de Direito Público, com ênfase legislação direcionada aos Consórcios Públicos, Lei Federal nº 11.107/2005 e Decreto Lei 6.017/2007 e legislação correlata; Emissão de pareceres e elaboração de minutas de Termos de Referência, Pareceres em Recursos Administrativos de Impugnação, Sugestão de elaboração de Estudo Técnico Preliminar -ETP e Termo de Referência –TR e Editais de Licitação, o que deverá contar com o apoio técnico do pessoal do CIMAU e outras atividades de assessoramento decorrente da aplicação da Lei de Licitações nº 14.133/2021, Legislação atrelada ao Direito Administrativo; Encaminhamentos de propostas resolutivas na área de Credenciamento de Serviços em Saúde; Interlocução e Assessoramento na execução do programa GERCON; Assessoramento para formalização e renovação de Convênios entre órgãos intermunicipais, Estado do RS e União e Assessoramento Jurídico para revisão de atos administrativos da contratante; Assessoria e consultoria acerca da matéria de licitações e contratos administrativos, de forma complementar, ao órgão de assessoramento jurídico



do CIMAU., de acordo com o quadro a seguir:

OBJETO	VALOR
Prestação de Serviços de Jurídica na área de Direito Público, com	R\$
ênfase legislação direcionada aos Consórcios Públicos, Lei Federal	3.500,00
nº 11.107/2005 e Decreto Lei 6.017/2007 e legislação correlata;	mensais
Emissão de pareceres e elaboração de minutas de Termos de	
Referência, Pareceres em Recursos Administrativos de	
Impugnação, Sugestão de elaboração de Estudo Técnico	
Preliminar -ETP e Termo de Referência -TR e Editais de Licitação,	
o que deverá contar com o apoio técnico do pessoal do CIMAU e	
outras atividades de assessoramento decorrente da aplicação da	
Lei de Licitações nº 14.133/2021, Legislação atrelada ao Direito	
Administrativo; Encaminhamentos de propostas resolutivas na	
área de Credenciamento de Serviços em Saúde; Interlocução e	
Assessoramento na execução do programa GERCON;	
Assessoramento para formalização e renovação de Convênios	
entre órgãos intermunicipais, Estado do RS e União e	
Assessoramento Jurídico para revisão de atos administrativos da	
contratante; Assessoria e consultoria acerca da matéria de	
licitações e contratos administrativos, de forma complementar, ao	
órgão de assessoramento jurídico do CIMAU. Pelo período de 12	
meses	

CLÁUSULA SEGUNDA – DA EXECUÇÃO

- 2.1 O objeto será executado segundo o Termo de Referência e com execução mediante comparecimento pessoal na sede da contratante e da ora contratada, mediante conversação entre as partes e desde que previamente agendado.
- 2.2 A contratada deverá proceder na elaboração de todos os documentos pertinentes à presente contratação de modo a viabilizar a execução plena do processo licitatório a ser realizado pelo CIMAU.

CLÁUSULA TERCEIRA – DO VALOR TOTAL E PAGAMENTO

- 3.1 O valor ajustado para o presente contrato é de R\$ 42.000,00 (quarenta e dois mil reais), a ser pago mensalmente mediante emissão de nota fiscal de prestação de serviços, em parcelas de R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais) mensais, sendo pagos pelo período de 12 meses. Despesas com deslocamento, hospedagem e alimentação para outros locais, diverso da sede, o custo será suportado pela contratante sendo este considerado o processo licitatório devidamente homologado.
- 3.2 O pagamento será feito em favor da contratada, mediante transferência bancária (depósito ou PIX) em conta corrente de titularidade deste, procedendo-se nos descontos legais pertinentes.
- 3.6 O valor do presente contrato, tratando-se de atuação e objeto específicos, não sofrerá reajuste antes de 12 (doze) meses, quando então será reajustado com aplicação do IPCA acumulado no período e mediante termo aditivo.



CLÁUSULA QUARTA – DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

- 4.1 As despesas para a execução do objeto do presente Contrato correrão a conta de dotação específica do orçamento do exercício de 2025 e terão a seguinte classificação orçamentária:
 - Projeto/Atividade: 2.016 MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO CIMAU
 - Despesa: 3.3.90.39.00.00.00.00.0880 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOAS JURIDICAS
 - Saldo disponível: R\$ 5.632.188,95

CLÁUSULA QUINTA – DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

- 5.1 Será de responsabilidade da contratada:
- a) Executar o objeto do contrato de acordo a proposta apresentada e nos termos do processo administrativo;
- b) Manter, durante a execução do contrato todas as condições de habilitação previstas no processo administrativo e em compatibilidade com as obrigações assumidas;
- c) Responsabilizar-se por eventuais danos causados à Administração ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do contrato;
- d) Proceder de acordo com as normas legais vigentes.

CLÁUSULA SEXTA – DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

- 6.1. São obrigações e responsabilidades do CONTRATANTE:
- a) Prestar as informações e os esclarecimentos que forem solicitados pela CONTRATADA;
- b) Efetuar o pagamento pela prestação de serviço objeto do presente contrato, na forma e no prazo convencionado;
- c) Rejeitar, no todo ou em parte, os serviços que a CONTRATADA executar em desacordo com as especificações constantes neste Contrato, solicitando, em tempo hábil, a substituição/adequação dos serviços que não tenham sido considerados adequados, restando ainda, a CONTRATADA, a obrigatoriedade da imediata reparação, sem ônus e sem prejuízo das demais sanções administrativas aplicáveis ao caso;
- d) Empenhar os recursos necessários, garantindo o pagamento do objeto;
- 6.2 Parágrafo único: O CONTRATANTE não responderá por outros ônus, direitos ou obrigações decorrentes da execução do presente Contrato, cujo cumprimento e responsabilidade caberá exclusivamente a CONTRATADA.
- 6.3 A presente contratação não gera vínculo empregatício entre a contratante e a contratada.

CLÁUSULA SÉTIMA – DAS PENALIDADES

- 7.1 O contratado será responsabilizado administrativamente pelas infrações previstas no art. 155 da Lei Federal n. 14.133/2021.
- 7.2 O CIMAU poderá, garantido o contraditório e a ampla defesa, aplicar as seguintes sanções administrativas:
 - I advertência;
 - II multa;





- III impedimento de licitar e contratar com o CIMAU e todos os municípios consorciados, pelo prazo máximo de 03 (três anos);
- IV declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com o CIMAU e todos os municípios consorciados, pelo prazo mínimo de 3 (três) anos e máximo de 6 (seis) anos.
- 7.3 Por qualquer das infrações previstas no art. 155 da Lei Federal n. 14.133/2021, poderá ser aplicada ao contratado a sanção administrativa de multa compensatória de 10% (dez por cento) sobre o valor total do contrato.
- 7.4 A recusa injustificada do adjudicatário em assinar o contrato, no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis da notificação, implicará na aplicação da multa compensatória prevista no item anterior.
- 7.5 A sanção administrativa de multa moratória será aplicada nos casos de atraso injustificado na execução do contrato, nos termos do art. 162 da Lei Federal n. 14.133/2021, possuindo os seguintes parâmetros:
- I por atraso ou paralisação da execução superior a 10 (dez) dias do prazo de execução dos serviços, fica o contratado sujeito à multa de 0,5% (meio por cento) por dia de atraso, incidente sobre o valor total do contrato, a ser calculado desde o 11° (décimo primeiro) dia de atraso até o efetivo cumprimento da obrigação, limitado a 30 (trinta) dias.
- II transcorridos 30 (trinta) dias do prazo de execução estabelecido no contrato, será considerado extinto o Contrato Administrativo, canceladas as ordens de serviços e aplicada multa de 15% (quinze por cento) por inexecução total, calculada sobre o valor do contrato.
- 7.6 Dependendo do descumprimento, se gerar algum prejuízo ao CIMAU ou a qualquer um dos municípios consorciados, poderá ser requerido do Contratado o valor de perdas e danos, após Processo Administrativo de reconhecimento da responsabilidade.
- 7.7 A sanção administrativa de multa poderá ser aplicada de forma cumulativa com a sanção de advertência, impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar.
- 7.8 A aplicação das sanções administrativas de impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar e contratar deverão respeitar o trâmite e procedimentos estabelecidos no art. 158 da Lei Federal n. 14.133/2021.
- 7.9 As sanções administrativas de impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar e contratar são passíveis de reabilitação, na forma do art. 163 da Lei Federal n. 14.133/2021.

CLÁUSULA OITAVA – DA RESCISÃO

8.1 — O presente Contrato poderá ser rescindido, por ato motivado, após contraditório e ampla defesa, no caso de inexecução total ou parcial, e pelos demais motivos enumerados no art. 137 da Lei Federal n. 14.133/21.

CLÁUSULA NONA – DA VIGÊNCIA CONTRATUAL, DEMAIS PRAZOS E DO ACOMPANHAMENTO

9.1 – O contrato vigorará pelo prazo de 12 (doze) meses, a contar da data de publicação do Portal Nacional de Contratações Pública – PNCP, podendo ser prorrogada este prazo, a critério da administração, por iguais períodos, mediante justificativa prévia e termo aditivo, conforme previsto no do art. 107 da Lei Federal n. 14.133/2021.



CLÁUSULA DÉCIMA – DA FISCALIZAÇÃO

- 10.1 A CONTRATANTE fiscalizará a execução do Contrato, sempre que julgar necessário.
- 10.2 A fiscalização exercida não reduz nem exclui a responsabilidade da CONTRATADA, inclusive de terceiros, por qualquer irregularidade.
- 10.3 A CONTRATANTE anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do Contrato, determinando o que for necessário à regularização das incidências observadas, podendo ainda fazer relatórios sobre o andamento do Contrato, sendo permitido multas por infrações cometidas pela CONTRATADA.
- 10.4 Designa- se o servidor Ronaldo João Zini, como fiscal do contrato

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DAS NORMAS E PRECEITOS COMPLEMENTARES

11.1 – Aplicam-se a execução deste Contrato e aos casos omissos as normas da Lei 14.133/21 e alterações posteriores, os preceitos do direito público, os princípios da teoria geral dos contratos e, no que couber, as disposições do direito privado.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

12.1 – É obrigação da CONTRATADA de manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação (Art. 92, inc. XVI da Lei 14.133/21).

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA VINCULAÇÃO AO PROCESSO LICITATÓRIO

13.1 – O presente instrumento encontra-se vinculado ao Processo Administrativo Licitatório nº 039/2025 – CIMAU, na modalidade de Inexigibilidade de Licitação nº 02/2025.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DO TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS

- 14.1 As Partes declaram estar cientes do inteiro teor da Lei n.º 13.709/2018 ("Lei Geral de Proteção de Dados" ou "LGPD") e obrigam-se a observar e respeitar o dever de proteção de Dados Pessoais, inclusive nos meios digitais, no que diz respeito ao adequado Tratamento de tais dados, devendo ainda, se comprometer a cumprir todas as condições e obrigações dispostas na referida LGPD e demais leis aplicáveis.
- 14.2 Considerando o disposto na Lei Federal nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados), a Contratada compromete-se a realizar o tratamento dos dados pessoais dos beneficiários a que tiver acesso estritamente para as finalidades previstas no contrato, devendo observar a boa-fé e respeitar os princípios da finalidade, adequação, necessidade, livre acesso, qualidade dos dados, transparência, segurança, prevenção, não discriminação e responsabilização e prestação de contas.
- 14.3 A Contratada compromete-se a zelar pela proteção dos dados pessoais dos beneficiários a que tiver acesso e a comunicar ao Contratante a ocorrência de qualquer violação de segurança que tenha consequências diretas ou indiretas no tratamento desses



dados, bem como de qualquer reclamação realizada no âmbito do Contrato, devendo a comunicação ser feita no máximo até 48 horas após a descoberta da violação de segurança ou após o recebimento da reclamação.

- 14.4 É vedado à Contratada comunicar, compartilhar ou usar de forma compartilhada os dados pessoais sensíveis de titularidade dos beneficiários a que tiver acesso, em especial o perfil de consumo, com objetivo de obter vantagem econômica, exceto no que for estritamente necessário para permitir as transações financeiras e administrativas resultantes do uso e da prestação dos serviços de que trata este contrato.
- 14.5 Encerrado definitivamente o contrato, a Contratante deverá eliminar todos os dados pessoais dos beneficiários a que teve acesso durante a execução do contrato, no âmbito e nos limites técnicos das atividades, autorizada a conservação apenas para fins de cumprimento de obrigação legal ou regulatória pelo Contratante ou para uso exclusivo deste, vedado o acesso por terceiro, e desde que anonimizados os dados.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO

- 15.1 Durante a execução do objeto do contrato fica reservado ao Contratante autonomia para dirimir e decidir todos e quaisquer casos ou dúvidas que venham a surgir e/ou fugir da rotina, ou que não tenham sido previstos no Edital da Licitação e seus Anexos, ou, ainda, nas disposições do Termo de Contrato.
- 15.2 O Contratante efetuará a fiscalização e o acompanhamento da execução do objeto do contrato, podendo, a qualquer tempo, exigir da contratada que forneça os elementos necessários ao esclarecimento de quaisquer dúvidas relativas ao contrato, tais como: dados estatísticos, demonstrativos de custos, notas fiscais, mapa de registro e controle dos serviços etc.
- 15.3 Faculta-se ao Contratante a inspeção in loco em até 15 (quinze) dias, após a contratada informar a finalização dos serviços, para confirmação do atendimento as exigências de execução.
- 15.4 A contratada deverá acatar a fiscalização do Contratante quanto ao acompanhamento do cumprimento das obrigações pactuadas, prestando-lhe todos os esclarecimentos solicitados, bem como atendendo a todas às solicitações de informações.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – ANTICORRUPÇÃO

16.1 – As partes declaram conhecer as normas de prevenção à corrupção prevista na legislação brasileira, dentre elas, a Lei de Improbidade Administrativa (Lei Federal nº 8.429/1992), a Lei Federal nº 12.846/2013 e seus regulamentos, e se comprometem que, para a execução deste contrato nenhuma das partes poderá oferecer, dar ou se comprometer a dar, a quem quer que seja, aceitar ou se comprometer a aceitar, de quem quer que seja, tanto por conta própria quanto por intermédio de outrem, qualquer pagamento, doação, compensação, vantagens financeiras ou benefícios indevidos de qualquer espécie, de modo fraudulento que constituam prática ilegal ou de corrupção, bem como de manipular ou fraudar o equilíbrio econômico financeiro do presente contrato, seja de forma direta ou indireta quanto ao objeto deste contrato, devendo garantir, ainda, que seus prepostos, administradores e colaboradores ajam da mesma forma.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DO FORO



17.1 – É competente o foro da Comarca de Rodeio Bonito - RS, para dirimir quaisquer dúvidas, porventura, oriundas do presente contrato.

Por estarem assim contratadas as partes, firmam o presente contrato, juntamente com as testemunhas abaixo identificadas.

Rodeio Bonito RS, 19 de novembro de 2025.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO ALTO URUGUAI - CIMAU LUIZ CARLOS PINTO RIBEIRO Presidente CIMAU CONTRATANTE JOHN REGIS GEMELI DOS SANTOS SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA, CNPJ Nº 62.668.180/0001-31, OAB/RS SOB O Nº 17.217 JOHN RÉGIS GEMELLI DOS SANTOS Advogado, OAB/RS 49.757 CONTRATADO

Testemunhas:	Assessoria Jurídica:
<u>1</u> a –	
2ª –	